

TEMA: TEOLOGIA DA GENEROSIDADE

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvbIK2VUrTsys1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 32 — GENEROSIDADE E OS PARTIDOS DOS JUDEUS

1) INTRODUÇÃO

- a) **Revisão:** na Lição 31, concluímos a análise da generosidade no período romano.
- b) **Objetivo:** analisar as propostas dos partidos saduceu e fariseu referentes à generosidade.
- c) **Justificativa:** os partidos são a principal influência dos judeus na época de Jesus.
- d) **Esclarecimentos iniciais:**
 - i) **Contexto histórico geral:** os partidos surgem da ascensão dos macabeus nas guerras contra os selêucidas, e representam as diferentes posições com respeito à monarquia sacerdotal dos asmoneus.
 - ii) **Conceito:** o termo partido não abrange todo o significado — escola, seita, ordem, partido político;
 - iii) **Partidos e Ofícios:** não confundir membros de partidos com os diversos ofícios mencionados no NT — sacerdotes, escribas, mestres, doutores, intérpretes, anciãos.
 - iv) **Impacto social:** essa disposição das autoridades e líderes em partidos implicavam na divisão do povo também em tendências, especialmente em relação aos fariseus, essênios e zelotes.
- e) **Problema geral:** como o povo de Deus deve agir para se preservar da influência helenista pagã? Como o povo deve se preparar para o cumprimento das profecias messiânicas e a vinda do Reino?
- f) **Respostas:** saduceus, da elite sacerdotal, preferiam a diplomacia e a prudência no trato com os romanos; os fariseus, mais populares, eram religiosos radicais e estavam dispostos a correr riscos; os essênios exercem uma influência moral (consciência); os zelotes defendiam a luta armada, como modo de provocar e oportunizar a intervenção de Deus; assim mantinham vivo o nacionalismo.

2) GENEROSIDADE SEGUNDO OS SADUCEUS

- a) **Etimologia:** gr. *saddoukaios*, de Sadoc (Zadoque), primeiro sumo sacerdote do templo no reinado de Salomão, da linhagem de Arão; esse clã foi confirmado no novo templo predito pelo profeta Ezequiel; indica, portanto, a família sacerdotal legítima e seus apoiadores (e/ou boetusianos, de Boetos).
 - i) **14 vezes no NT:** nos Evangelhos Sinóticos e Atos (ausente em João); Jesus adverte seus discípulos contra o “fermento dos fariseus e saduceus” (Mt 16.6), ou seja, doutrina deles (16.11s).
- b) **Origem:**
 - i) **Status:** com a ascensão dos macabeus, perderam o sacerdócio, mas se aliaram aos novos sacerdotes a fim de manter a influência política e privilégios; com a chegada dos romanos e a derrota dos asmoneus, eles recuperaram o sacerdócio e o controle do templo;
 - ii) **Aristocracia/oligarquia:** eram uma pequena elite, mas poderosa e rica; os saduceus eram maioria do Sinédrio e nas funções oficiais, além de serem comerciantes e proprietários de terras; controlavam o Templo, administravam o dízimo e, portanto, o sistema financeiro; o principal objetivo deles era evitar conflitos e levantes armados contra os romanos.
 - iii) **Extinção:** na guerra de 66-70, foram os últimos a aderir, interromperam os sacrifícios ao imperador, o que, na prática, implicou na adesão à revolta contra Roma.
- c) **Importância política:** agiam como um partido de apoio aos sacerdotes e à estabilidade da Judeia.
- d) **Proposta religiosa:** aceitavam apenas a Torá como palavra revelada e rejeitavam as tradições; consideravam suficientes preservar a Torá; rejeitavam crenças sobrenaturais (Mt 22.23; At 23.8); eram defensores do templo e dos ritos; afirmavam seu direito genealógico ao sacerdócio.
- e) **Generosidade:**
 - i) **Templo:** os saduceus eram a classe de sustentação do templo;
 - ii) **Sacerdotes e levitas:** acentuavam a divisão entre a aristocracia sacerdotal e o baixo clero.
 - iii) **Amparo dos pobres:** exigiam o cumprimento das obrigações, sem abrir mão de privilégios.

3) GENEROSIDADE SEGUNDO OS FARISEUS

a) **Etimologia:** gr. *pharisaaios*, do heb. *perushim* (separados, separatistas), que pode se referir às ‘purificações’ ou aos demais partidos, ou ao rompimento e libertação do domínio estrangeiro.

i) **99 vezes no NT:** 70 vezes nos Sinóticos, 19 vezes em João, 9 vezes em Atos e 1 vez em Filipenses; isso não significa o partido mais poderoso, mas o mais popular e presente junto ao povo.

ii) **Sermão dos ais (Mt 23):** é o grupo que mais aparece em confronto com Jesus.

b) **Histórico:**

i) **Origem:** oriundos dos piedosos (*hassidim/assideus*), judeus fiéis observadores da lei, corajosos opositores da helenização, que apoiaram a revolta macabeia (cf. 1Mac 2.39-42; 7.13; 2Mac 14.6);

ii) **Crise:** romperam com os macabeus quando eles cumularam sua liderança político-militar com o sacerdócio; foram perseguidos por Hircano I e cruelmente martirizados Alexandre Janeu, mas recuperaram o prestígio sob o governo de Salomé;

iii) **Atuação política:** com a chegada dos romanos (63 a.C.), eles renunciaram ao uso da violência, mas mantiveram a influência junto ao povo e a resistência aos dominadores; eram o maior e mais influente partido judeu junto ao povo; “não atacavam os romanos, eles os ignoravam” (H.D-Rops).

iv) **Nos dias de Jesus:** os fariseus mantiveram uma relação tensa com Herodes, que não confiava neles; o povo gostava deles porque representavam oposição ao domínio do rei; os fariseus recusaram prestar juramento a Herodes; eles esperavam, mediante a obediência rigorosa à Lei, ser a comunidade pura, o verdadeiro povo de Deus que se preparava para a vinda do Messias.

c) **Características:** eram observadores rigorosos da lei, seguindo diversas regras de purificação a fim de evitar o pecado e alcançar santidade; cultivavam elevado padrão moral e religioso;

d) **Composição:** não eram um grupo homogêneo; nos dias de Jesus, havia duas escolas rivais, Hillel (liberal) e Shamaí (radical); havia fariseus membros do Sinédrio, como Nicodemus (Jo 3.1) e ricos, como, possivelmente, José de Arimateia (Jo 19.38).

e) **“Existem sete tipos de fariseus:** o ‘que proveito tiro disso?’; o ‘faço a minha parte’; o ‘ó, minha pobre cabeça’, que anda com a cabeça baixa para não ver as mulheres e que bate na parede; o fariseu ‘mão de pilão’, que anda tão curvo que parece um pilão com a mão dentro; o ‘qual é o meu dever para que possa fazê-lo?’; o ‘faço uma boa obra todo dia’; e por último o único e verdadeiro fariseu, aquele que é fariseu porque teme a Deus e tem amor por Ele” (Talmude, HDR).

f) **Importância política:** eram o elo entre o templo e o povo, tinham capilaridade em todos os segmentos e todas as regiões da Judeia e Galileia; estavam nas sinagogas e eram muito respeitados.

g) **Proposta religiosa:** consideravam-se seguidores de Esdras; a maioria dos escribas e rabinos eram fariseus; aceitavam a Torá e a tradição, valorizavam a vida piedosa, orações, jejuns, regras de pureza, e o estudo da lei; fortaleceram a sinagoga em relação ao templo; criam em anjos, ressurreição e vida eterna; todo o povo de Deus devia observar rigorosamente a lei (dieta, purificações e dízimos), como preparação para a chegada do reino de Deus e a libertação total do jugo imperial;

h) **Generosidade:**

i) **Templo:** cumpriam rigorosamente as obrigações legais para com o templo; mesmo sendo críticos do templo, acabavam sendo fiéis defensores do sistema por causa da sua observância rigorosa da lei.

ii) **Sacerdotes e levitas:** eram críticos dos sacerdotes, mas respeitavam o direito legal ao cargo e, indiretamente se tornaram uma importante base de apoio aos sacerdotes e saduceus.

iii) **Amparo dos pobres:** a observância rigorosa da lei impede a prática da misericórdia; davam esmolas publicamente (Mt 6.2); dedicavam *corbã* a Deus em vez de ajudar os pais (Mt 15.5; Mc 7.11); negligenciavam as viúvas (Mt 23.14); davam dízimo do endro da hortelã e do cominho, mas negligenciavam o mais importante: “a justiça, a misericórdia e a fé” (Mt 23.23).

4) PARA REFLETIR